CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER Nº 1173/73

Aprovado por Deliberação

em 13 <u>/ 6 /1973</u>

PROCESSO: CEE nº 667/73

INTERESSADO: HSIA YU-HUA ASSUNTO: Equivalência de estudos

CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU

RELATORA: CONSELHEIRA MARIA IGNEZ LONGHIN DE SIQUEIRA

<u>HISTÓRICO</u>: Hsia Yu-Hua, filha de Hsia Chu-Shen e, de Hsia Lai Ching, nascida na China, em 4 de dezembro de 1959, domiciliada e residente à rua Atimbá, 260, nesta Capital, fez em seu país de origem os seguintes estudos:

1 - curso primário, com seis séries na Escola Primária Ching-Hsin, em Taipei, China;

2 - fez o primeiro bimestre da 1ª série do curso ginasial, na Escola Secundária Ching-Hsin, cujo currículo contém as seguintes disciplinas: Chinês, Inglês, Matemática, Biologia, História, e Geografia, com ótimo aproveitamento.

Chegando ao Brasil, foi admitida em 1972, na 6ª série do 1º grau, do Colégio Estadual Prof. "Manuel Ciridião Buarque", a qual concluiu satisfatoriamente.

Deseja prosseguir seus estudos na 7ª série do curso de 1º grau.

FUNDAMENTAÇÃO: A solicitação tem amparo no Artigo 100 da Lei n° 4024/61 e atende o disposto na Resolução CEE- n° 19/65.

Sendo este, mais um dos inúmeros casos em que a direção do Colégio Estadual Prof. "Manuel Ciridião Buarque" matricula alunos estrangeiros sem a anuência deste Colegiado, lembrar a legislação a respeito, seria repetitivo. O que conta, no presente caso, é que a direção procedeu com acerto, colocando a aluna na 6ª série, pois realmente, os estudos realizados na China são equivalentes aos da 5ª série do 1º grau; faltou o processo de adaptação que parece ter ocorrido por conta da aluna, acha nisto suas notas em Matemática, no Brasil, e os excelentes resultados escolares na China.

No momento, há que convalidar a situação da aluna, em 1972.

CONCLUSÃO: Face ao exposto, somos de parecer que os estudos realizados na China, por Hsia Yu-Hua podem ser considerados equivalentes aos da 5ª série do 1º grau, ficando convalidada sua matrícula na 6ª série do referido grau no Colégio Estadual Prof. "Manuel Ciridião Buarque", em 1972, e todos os atos escolares subsequentes.

São Paulo, 2 de maio de 1973

a) Conselheira Maria Ignez L. de Siqueira - Relatora

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão realiaada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO da nobre Conselheira.

Presentes os nobres Conselheiros: António d'Ávila, Jair de Moraes Neves, José Borges dos Santos Júnior, José Conceição Paixão, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Maria Ignez Longhin de Siqueira e Therezinha Fram.

Sala das Sessões, em 2 de maio de 1973

a) Conselheiro Jair de Moraes Neves - Presidente